



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

AVALIAÇÃO DE FRUTOS SECOS EM ACESSOS DE COQUEIRO-ANÃO

Kamila M.B. Sobral¹; Tairan Eutímio dos Santos²; Manoel Abílio de Queiroz³;
Semíramis Rabelo Ramalho Ramos^{2*}

¹Secretaria do Estado de Educação de Sergipe. ²Embrapa Tabuleiros Costeiros. ³Universidade do Estado da Bahia. *semiramis.ramos@embrapa

No Brasil, frutos de coqueiro-anão, fase verde, são utilizados para consumo da água e os frutos secos de coqueiro-gigante são destinados ao uso culinário e à agroindústria de alimentos. Contudo, o cenário da cocoicultura vem evoluindo nos últimos anos, principalmente no interior do país, com o plantio de variedades de coqueiro-anão que, quando comparadas com o coqueiro-gigante, possuem produtividade superior. Tendo em vista a necessidade de buscar alternativas complementares para a utilização de frutos de coqueiro-anão, este trabalho teve por objetivo avaliar os frutos secos de acessos conservados no Banco Ativo de Germoplasma (BAG), localizado na Embrapa Tabuleiros Costeiros. Os acessos estavam dispostos em blocos casualizados, em cinco repetições com até 16 plantas úteis por parcela. Foram avaliados três frutos/planta/acesso/repetição de coqueiro-anão com onze meses, ciclo de cultivo 2016, dos seguintes acessos: anão-verde-do-Brasil-de-Jiqui-AVeBrJ; anão-vermelho-de-Camarões-AVC; anão-vermelho-da-Malásia-AVM; anão-vermelho-de-Gramame-AVG; anão-amarelo-de-Gramame -AAG e anão-amarelo-da-Malásia-AAM. Utilizaram-se os descritores peso do fruto (kg), peso do albúmen sólido (kg), peso do endocarpo (kg), peso da noz (kg) e peso do epicarpo (kg). Foram realizadas análise de variância e teste de média (Tukey a 5%). Houve diferença significativa ($p \leq 0,01$) para os descritores peso do endocarpo e peso do epicarpo. Para os demais descritores avaliados não houve diferença significativa. O peso médio dos frutos secos foi de 983g (AVeBrJ e AVC-985g; AVM-974g; AVG-847g; AAG-769g e AAM-796g), sendo que na composição do fruto o peso médio do albúmen sólido foi de 285g (AVeBrJ e AVC-295g; AVM-285g; AVG-272g; AAG-263g e AAM-294g). Estes resultados foram superiores aos encontrados por outros autores em acessos de coqueiro-gigante: gigante-do-Brasil-da-Praia-do-Forte (255g), gigante-do-Oeste-Africano (246g) e gigante-da-Polinésia (272g). Exceção ao AAM (104g), não houve diferença estatística entre os acessos AVeBrJ (142g), AVC (142g), AVM (137g) e AVG (126g) para peso do endocarpo. Os acessos AVeBrJ (330g), AVC (330g) e AVM (335g) não diferiram estatisticamente entre si para o peso do epicarpo e o AAM (243g) apresentou o menor peso diferindo dos demais acessos. Não houve diferença entre os acessos para o peso do albúmen sólido que é o descritor comercialmente mais importante. A avaliação aprofundada dos acessos de coqueiro-anão, considerando anos sequenciais, deve ser continuada para permitir inferência de alternativas à utilização industrial do fruto seco.

Palavras-chave: banco ativo de germoplasma; *Cocos nucifera L.*; avaliação.